

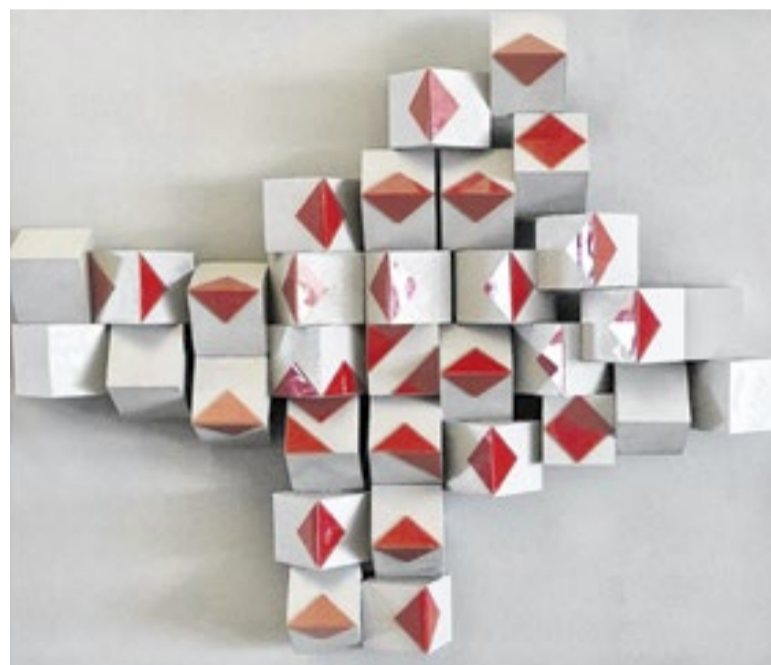


Divulgação



# Uma linhagem artística

Três gerações da família Mardine ocupam Fábrica Bhering com diálogo entre pintura e escultura



## AFFONSO NUNES

**A** Galeria Dobra/Artnova inaugurou na Fábrica Bhering a mostra coletiva “Os Mardines - o elo que nos une”. Com curadoria de Marcelo Rezende, a exposição estabelece um panorama geracional da família Mardine, apresentando pinturas e esculturas que exploram desde a abstração lírica até a geometrização formal.

O núcleo central da exibição foca na produção de Edson Mardine. Aos 80 anos, o artista, que consolidou repertório visual como colecionador em viagens internacionais, apresenta telas marcadas por pinceladas vigorosas. Sua técnica transita entre a fluidez das formas e uma estrutura de composição que remete à tradição da pintura de paisagem, fundindo o figurativo ao abstrato por meio de cores artificiais e temáticas oníricas.

A linhagem artística prossegue com Edson Mardine Junior, que exibe duas esculturas. Influen-



O núcleo central da exibição foca na produção de Edson Mardine

ciado por movimentos como a Bauhaus e pela relação entre geometria e arquitetura, o artista — que possui formação em Direito e Filosofia — transpõe para o tridimensional o interesse pela abstração herdado do pai.

A terceira geração é representada por Beatriz Mardine. Violinista e cirurgiã-dentista com formação na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Beatriz apresenta duas aquarelas. Sua produção busca investigar as intersecções entre



a percepção do tempo, característica de sua prática musical, e a ocupação do espaço plástico.

**SERVIÇO**  
OS MARDINES - O ELO QUE NOS UNE

Galeria Dobra/Artnova (Fábrica Bhering - Rua Orestes, 28, 2º andar - Santo Cristo)  
Até 30/5, quintas e sextas (12h30 às 17h) e sábados (10h às 18h)  
Entrada franca